



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
COMISSÃO PERMANENTE DE PROCESSOS SELETIVOS  
PROCESSO SELETIVO ESPECIAL - QUILOMBOLA 2018

**PROVA OBJETIVA E DISCURSIVA**

<b>NOME DO CANDIDATO (letra de forma)</b>	<b>NÚMERO DE INSCRIÇÃO</b>
<b>ASSINATURA DO CANDIDATO</b>	<b>DATA DA PROVA</b>
	<b>11/03/2018</b>

**INSTRUÇÕES AO CANDIDATO**

1. A Prova Objetiva e Discursiva valerá dez pontos e consistirá na aplicação de cinco questões, sendo três questões discursivas, valendo 3 (três) pontos cada uma, e duas questões objetivas, valendo 0,5 (meio) ponto cada uma.
2. Confira o boletim de questões. Caso exista algum erro de impressão comunique imediatamente ao fiscal de sala.
3. A **prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo início às 8h e término às 12h.** Esteja atento (a) ao tempo de duração.
4. Utilize caneta azul ou preta para responder as questões na folha de respostas.
5. Preencha a folha de respostas com atenção. Itens rasurados ou sem preenchimento **serão anulados.**
6. É obrigatório que seja assinado o boletim de questões e a lista de frequência, do mesmo modo como está assinado no documento de identificação.
7. Em hipótese alguma haverá substituição do boletim de questões e da folha de respostas por erro do candidato. A substituição será autorizada se for constatada falha de impressão.
8. A folha de respostas é o único documento considerado para correção. **Não deve ser assinada, rubricada, nem conter, dentro ou fora do espaço destinado à transcrição do texto definitivo, qualquer palavra ou marca que identifique o candidato.** Preencha somente o seu número de inscrição no espaço indicado.
9. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, na sala de realização de prova, por no mínimo, uma hora após o início da prova.
10. O candidato deverá devolver ao final da prova o boletim de questões e a folha de respostas.
11. Não é permitido o uso de qualquer tipo de equipamentos eletrônicos durante a realização da prova.
12. Será automaticamente eliminado o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definitivos nos Editais do referido processo seletivo.

**Boa Prova!**

## BOLETIM DE QUESTÕES

### Questão 1:

“Quilombos contemporâneos são comunidades negras rurais habitadas por descendentes de escravos que mantêm laços de parentesco. A maioria vive de culturas de subsistência em terra doada/comprada/secularmente ocupada. Seus moradores valorizam tradições culturais dos antepassados, religiosas (ou não), recriando-as. Possuem história comum, normas de pertencimento explícitas, consciência de sua identidade étnica.

Reviu-se e ampliou-se este conceito, porque manifestações culturais recriam-se em sucessivas gerações. E a Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (1980) conceituou terras de preto, no Maranhão, como os quilombolas as chamavam:

*As denominadas **terras de preto** compreendem domínios doados, entregues ou adquiridos, com ou sem formalização jurídica, às famílias de ex-escravos, a partir da desagregação de grandes propriedades monocultoras. Os descendentes de tais famílias permanecem nessas terras há várias gerações sem proceder ao formal de partilha e sem delas se apoderar individualmente (Censo Agropecuário, IBGE, 1980).*

Historicamente, no Brasil, em função da resposta do rei de Portugal à consulta do Conselho Ultramarino (2 de dezembro de 1740), define-se quilombo (ou mocambo) como “toda habitação de negros fugidos que passem de cinco, em parte despovoada, ainda que não tenham ranchos levantados nem se achem pilões neles” (MOURA, Gloria. “Quilombo: conceito”. In **Educação Quilombola**. Salto para o Futuro. TV Escola SEED-MEC. Boletim 10, junho 2017. p. 10-11.

Tendo como referência o trecho acima, analise quais alternativas abaixo podem ser consideradas fatores que caracterizam um quilombo.

- I) Loteamentos divididos por família, cada uma com seu título de propriedade;
- II) Comunidades formadas por descendentes de escravos fugidos;
- III) Terras destinadas à exploração mineral;
- IV) Comunidades de índios isolados;
- V) Vida comunitária e domínio comum da terra.

As alternativas corretas são:

- a. ( ) I e III
- b. ( ) II e III
- c. ( ) III e IV
- d. ( ) II e V
- e. ( ) I e IV

**Questão 2:**

Assinale a alternativa que associa corretamente os Algarismos com as letras da lista a seguir, de acordo com os conceitos quilombolas estabelecidos e essenciais para a educação quilombola.

- I- Racismo;
- II- Discriminação Racial;
- III- Identidade;
- IV- História e Memória;
- V- Organização.

- a- Refere-se àquilo que uma pessoa ou grupo/comunidade/povo define de si;
- b- Contadas pelos mais antigos que foram repassadas ao longo dos anos;
- c- Ideia que sustenta a superioridade de certas raças sobre a outras;
- d- Arruma o momento presente e se define o projeto futuro de forma participativa e coletiva;
- e- Ato que produz desvantagem para um grupo social, devido a identificação racial, cor, descendência, origem nacional ou étnica.

**Fonte:** SILVA, Delma Josefa da. **EDUCAÇÃO QUILOMBOLA:** um direito a ser efetivado. 2008. p.1-28.

- a) I-a, II-d, III-b, IV-e, V-c.
- b) I-b, II-a, III-c, IV-d, V-e.
- c) I-c, II-d, III-a, IV-b, V-e.
- d) I-c, II-e, III-a, IV-b, V-d.
- e) I-d, II-b, III-e, IV-a, V-c.

**Questão 3:**

“Os saberes tradicionais e os costumes, passados e perpetuados através das gerações, historicamente estruturaram o ciclo de vida das comunidades quilombolas e norteiam, atualmente, a estrutura social. Hoje em dia, em grande parte das comunidades quilombolas do país, há pessoas que tradicionalmente dominam o conhecimento acerca de rezas curadoras e de ervas e remédios concebidos de forma tradicional, e pessoas que detêm enorme saber sobre o processo reprodutivo e o parto. Mais conhecidas como parteiras, remedieiras, curandeiras(os), rezadeiras(os), benzedeiras(os), essas são pessoas muito presentes na estrutura social dessas comunidades” (Fonte: **Educação Quilombola. Salto para o Futuro.** TV Escola SEED-MEC. Boletim 10, junho 2017. p. 15).

A partir desse trecho como apoio para uma reflexão, descreva práticas de sua comunidade quilombola que você considera como saberes tradicionais e costumes.

1. \_\_\_\_\_
2. \_\_\_\_\_
3. \_\_\_\_\_
4. \_\_\_\_\_
5. \_\_\_\_\_
6. \_\_\_\_\_
7. \_\_\_\_\_
8. \_\_\_\_\_
9. \_\_\_\_\_
10. \_\_\_\_\_
11. \_\_\_\_\_
12. \_\_\_\_\_
13. \_\_\_\_\_
14. \_\_\_\_\_
15. \_\_\_\_\_

**Questão 4:**

“A educação quilombola é compreendida como um processo amplo – que inclui a família, a convivência com os outros, as relações de trabalho e com o sagrado e as vivências nas escolas, nos movimentos sociais e em outras organizações da comunidade. Assim, compreende-se a educação como um processo que faz parte da humanidade e está presente em toda e qualquer sociedade, e a escolarização é uma recorte do processo educativo mais amplo” (SILVA, Delma Josefa da. **EDUCAÇÃO QUILOMBOLA**: um direito a ser efetivado. 2008. p. 7).

Tendo como referência o trecho acima, retirado da cartilha “Educação Quilombola: Um direito a ser efetivado”, escreva sobre seu processo de educação enquanto quilombola.

1. \_\_\_\_\_
2. \_\_\_\_\_
3. \_\_\_\_\_
4. \_\_\_\_\_
5. \_\_\_\_\_
6. \_\_\_\_\_
7. \_\_\_\_\_
8. \_\_\_\_\_
9. \_\_\_\_\_
10. \_\_\_\_\_
11. \_\_\_\_\_
12. \_\_\_\_\_
13. \_\_\_\_\_
14. \_\_\_\_\_
15. \_\_\_\_\_

**Questão 5:**

“Sou Maria Rosalina, mas sou também a Maria de muitos nomes. Na minha comunidade, alguns me chamam de Maria do Povo, Rosalina, Rosinha e agora Rosa, como fui chamada pela Professora Maria Cristina, com quem divido a mesa de debate.

Sou uma trabalhadora rural que não teve a oportunidade de passar por um conhecimento acadêmico, mas Deus me deu a oportunidade de adquirir um pouquinho de conhecimento na universidade da vida.

Moro na comunidade de Tapuio que, apesar de ter um nome indígena, é uma comunidade quilombola, habitada pelos quilombolas. Essa comunidade está localizada no Município de Queimada Nova, no Estado do Piauí, região central do semiárido.

Sou da Coordenação Nacional das Comunidades Quilombolas (CONAQ), formada por dois representantes de cada estado. Eles fazem as articulações dentro de seus estados e nacionalmente também, com uma coordenação executiva em Brasília. Em 2016, a CONAQ completará 20 anos de luta, mobilização e articulação em defesa dos direitos das comunidades quilombolas.”

**Fonte:** SANTOS. Maria Rosalina dos. Relato sobre a realidade das comunidades quilombolas no Brasil. In: WOLKMER et. al. **Os direitos territoriais quilombolas:** além do marco territorial, Goiânia: Ed. da PUC Goiás, 2016, p. 17.

“No âmbito nacional, desde 1995, os movimentos sociais quilombolas também vêm se organizando na Conaq – Coordenação Nacional de Quilombos, a partir das associações locais, nos municípios e nos estados-membros. Porém, se essas associações, antes, tinham um certo nível de informalidade, hoje a exigência é que se constituam de maneira formal e jurídica. A organização política implica a compreensão dos instrumentos políticos, dos marcos regulatórios, passa pela formalização de saber empírico em um saber mais formal de representação política. As organizações sociais são importantes como parte do controle social das políticas públicas e as organizações sociais quilombolas são partes integrantes desse universo.”

**Fonte: Educação Quilombola.** Salto para o Futuro. TV Escola SEED-MEC. Boletim 10, junho 2017. p. 23.

Com base nos textos acima e em sua experiência, discuta a importância de que a representação quilombola esteja organizada em associações.

01. \_\_\_\_\_
02. \_\_\_\_\_

- 03. \_\_\_\_\_
- 04. \_\_\_\_\_
- 05. \_\_\_\_\_
- 06. \_\_\_\_\_
- 07. \_\_\_\_\_
- 08. \_\_\_\_\_
- 09. \_\_\_\_\_
- 10. \_\_\_\_\_
- 11. \_\_\_\_\_
- 12. \_\_\_\_\_
- 13. \_\_\_\_\_
- 14. \_\_\_\_\_
- 15. \_\_\_\_\_

RASCUNHO